

HORTA FOLHA DO PANTANAL: PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA E DIÁLOGO COM A COMUNIDADE PARA UM TRABALHO PROMOVEDOR DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Ricardo Alexandre Dias¹
 Luiz Damaso Gusi²
 Daniel Vicente Bastos³
 Juliano Blan⁴
 Paulo Gomes⁵
 Alessandro Presznhuk⁶

1. INTRODUÇÃO

Acolher uma população que tinha a sensação de carência de acesso aos serviços públicos, mas muito disposta a trabalhar e aproveitar as oportunidades. Essa foi a primeira grande característica impulsionadora do sucesso da Horta Comunitária Canteiros da Cidadania Folha do Pantanal.

A Vila Pantanal, localizada às margens da linha férrea, vizinha ao Zoológico de Curitiba e área-limite com São José dos Pinhais, é uma ocupação nascida em 1990 e, desde então, foi aumentando sua população. Aos poucos, foi recebendo serviços como Unidade de Saúde, Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), escola e a própria urbanização da Vila.

Um dos projetos que a prefeitura consolidou para a melhoria da região - dentro de seu Plano de Governo nos eixos Solidariedade e Responsabilidade Social - é a Horta Comunitária, montada a partir do pedido 04-17573/2018, feito

pela Associação dos Moradores da Vila Pantanal.

Essa solicitação indicava uma grande área ociosa, que estava servindo de depósito de lixo e entulhos, a ser transformada em horta, tanto como modo de cuidar daquele meio ambiente quanto como para proporcionar atividades a muitas famílias do entorno.

A Prefeitura abraçou a ideia e consolidou parcerias para tornar a Horta um atrativo da Vila, unindo comunidade, Poder Executivo e a iniciativa privada, como a Rumo Logística, a Comunidade Evangelizar, a Brado Logística e o Grupo DH Arquitetura e a Associação de Moradores.

Assim, iniciou-se o projeto planejado em fases e focado no aprimoramento de organização e cuidado com o meio-ambiente, fazendo da Horta Canteiros da Cidadania Folha do Pantanal uma área de cultivo e encontro familiar.

¹ Administrador da Regional Boqueirão.

² Secretário Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SMSAN).

³ Chefe de Núcleo da SMSAN Boqueirão.

⁴ Chefe de Gabinete da Regional Boqueirão.

⁵ Coordenador Comunitário da Regional Boqueirão.

⁶ Coordenador Técnico da Regional Boqueirão.



Fonte: SMSAN (2020).

2. DESENVOLVIMENTO

A Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SMSAN), por meio de seu Departamento de Agricultura Urbana, acolheu o pedido da comunidade e, a partir do Núcleo Regional SMSAN Boqueirão, coordenou, com a Secretaria do Governo Municipal (SGM) Boqueirão, o mapeamento da área solicitada. Assim, iniciaram-se o planejamento e a operacionalidade do projeto, sempre prezando pela parceria e pelo diálogo entre os envolvidos.

O projeto foi batizado de “Horta Comunitária Canteiros da Cidadania Folha do Pantanal”, por conta de seu projeto estrutural, que, visto do alto, tem a forma de uma folha e suas ramificações.

Após a verificação do local e a criação do projeto arquitetônico, desenvolvido em parceria pela arquiteta Dorothea Heinrichs, foram feitas demarcações, com auxílio de um drone que fotografou o terreno, construindo a perspectiva de organização da área interna.

Em parceria com a Rumo Logística - empresa que detém o uso da linha férrea (e que faz parte da própria paisagem do local) -, materiais utilizados na ferrovia também viraram itens estéticos e estruturais para o projeto. Uma das primeiras iniciativas foi a colocação de dormentes para o cercamento da área.

O apoio da Rede Evangelizar viabilizou todo o restante do material. O portão foi feito de paletes com mão de obra dos próprios participantes da horta.

A SMSAN levou os caminhões de terra para preparo dos canteiros e a área foi calcareada. Um mutirão de limpeza dava primor ao material. A SMSAN, com seu maquinário, espalhou a terra e encantou o espaço.

A Brado Logística doou um container para servir de depósito de materiais (esse container receberá, na segunda fase, uma pintura temática unindo trem e horta, e também servirá como local para cursos e informações sobre ações de segurança alimentar). Outro espaço criado dentro da horta foi um playground, cujos brinquedos também lembram as locomotivas. Esse espaço lúdico aproxima a comunidade para a horta. Existe ainda, para a segunda fase, a ideia de criação de uma quadra de bocha.

O espaço público ocupado e cuidado pela comunidade é mais um fator estimado e inovador nessa proposta, despertando o sentimento de pertencimento, gerando compromisso e produtividade.

Com área de 5.500 m² e perímetro de 310 m, a horta foi inaugurada em setembro de 2018 e contemplou, em sua primeira fase, trinta famílias



Fonte: SMSAN (2020).

da região, cada uma em um canteiro específico para produzir hortaliças para consumo próprio e até mesmo comercializar a produção excedente. As famílias receberam aulas práticas dos técnicos agrônomos e, entre as orientações, a produção sem utilizar agrotóxicos.

A horta tem por finalidade promover maior integração entre a comunidade e o trabalho coletivo, despertando o espírito de colaboração e a vizinhança, e atende às diretrizes da Prefeitura que, por meio da transversalidade do alimento como ponto de união, estabelece ações integradas entre o poder público municipal, a iniciativa privada e a comunidade.



Fonte: SMSAN (2020).

3. RESULTADOS

Um dos primeiros aspectos da criação da horta comunitária foi a concepção de um projeto intersetorial. Isso foi alcançado com sucesso pela parceria com a iniciativa privada e também dentro da estrutura da Prefeitura.

A Secretaria de Governo Municipal do Boqueirão (SGM), administrada por Ricardo Dias, colaborou com todo o apoio operacional e, no contato com a comunidade, a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Educação entraram como colaboradoras, possuindo cada qual um canteiro

na horta, onde as crianças do CMEI Vila Pantanal, da escola e os participantes do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) recebem aulas e fazem plantio como atividades complementares.

Isso também comprova a importância da horta como atividade física e de promoção de saúde, ao favorecer a educação alimentar e ambiental, mostrando na prática o plantio e o cultivo. Também empodera as famílias sobre o consumo de produtos in natura, mais saudáveis e nutritivos, além de tornar o convívio em torno do alimento um assunto entre as famílias e levar o cuidado da segurança alimentar e nutricional até a comunidade de modo prático e concreto.

A própria divulgação da Vila Pantanal como área de plantio também contribui para o aumento da autoestima da comunidade, que passa a ter uma área esteticamente bonita e receptiva aos visitantes, mostrando que é possível desenvolver a agricultura urbana e promover a cidadania, des envolvendo as pessoas e a comunidade local.



Fonte: SMSAN (2020).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a conclusão da segunda fase da Horta Comunitária Canteiros da Cidadania Folha do Pantanal para 2020, teremos a implantação do “Projeto Jardins de Mel” e a ampliação dos

canteiros para receber 70 famílias, tendo aproximadamente 300 pessoas beneficiadas. Um êxito para esse projeto da área alimentar, com cunho social e que mobiliza os diversos setores da economia, amplia direito à cidadania, gera renda e melhora a segurança alimentar e nutricional, impactando positivamente na qualidade de vida das famílias da comunidade da Vila Pantanal.

Agradecemos a todos os envolvidos, com suas contribuições e dedicação no planejamento, na construção e na realização deste sonho que se tornou realidade e que vem transformando a vida dos cidadãos curitibanos, tornando Curitiba um destaque quando se fala em segurança alimentar e nutricional.